

Pelos bastidores é que se conhece o verdadeiro Teori Zavascki

Personalidade, cada um tem a sua. Mas poucos a têm tão marcante quanto teve Teori Zavascki. Desconfiado, reflexivo, calado. Mas, ao mesmo tempo, incisivo, marrudo. Quem o via de longe imaginava-o um ermitão. Não era. Gostava de rir, das coisas boas da vida e de seus amigos.

Dois competentes jornalistas incumbiram-se de ouvir Teori nos últimos dez anos para a produção do **Anuário da Justiça Brasil**: Rodrigo Haidar e Pedro Canário. Eles narram [aqui](#) e [aqui](#) suas percepção e o que aprenderam com Teori Zavascki, mostrando quem é o ministro da vida real.

Acervo pessoal



Teori, nos EUA, no dia em que Donald Trump foi eleito presidente.
Dias Toffoli

Foi esse Teori menos conhecido que embarcou com o engraçadíssimo Carlos Alberto Filgueiras, dono do avião que caiu e do Emiliano, em direção à casa do hoteleiro em Paraty (RJ). Carlos Alberto também morreu nessa viagem.

Teori recebia jornalistas, diferentemente do que pensa muita gente. Só não dava entrevistas ou declarações. Nem falava de processos em curso. Mas tinha um carinho especial pelo **Anuário da Justiça**, que considerava um canal legítimo e importante para levar à sociedade informações relevantes sobre o Judiciário.

Nessa lida, sem que se noticiasse, o **Anuário** soube que Teori, sem paciência para os jogos de poder, confessou em dado momento que apalaria da disputa pela vaga no Supremo e anteciparia sua aposentadoria no Superior Tribunal de Justiça caso não fosse indicado para o STF. Felizmente, não foi necessário.

Date Created

19/01/2017